

The KPMG logo is located in the top left corner. It consists of the letters 'KPMG' in a bold, white, sans-serif font, set against a blue rectangular background with vertical lines. The background of the entire page is a close-up photograph of a man's face, overlaid with a white grid pattern and a faint world map outline.

**KPMG**

KPMG AUDITORES E CONSULTORES, S.A.

# Mukanda Económica

Nº7 Janeiro 2009

Business Intelligence

AUDIT ▪ TAX ▪ ADVISORY



## Oferta de Serviços Corporate Finance

O crescimento continuado é o objectivo primordial de qualquer negócio ambicioso.

A KPMG posiciona-se como uma consultora financeira de renome internacional, determinada em apoiar os seus clientes na concretização dos seus objectivos de crescimento, sejam eles estratégicos ou transaccionais.

A KPMG Angola possui conhecimentos e experiência adequados para aconselhar o tecido empresarial, público e privado, independentemente da sua dimensão, na identificação, estruturação e execução de negócios e transacções.

A equipa de *Corporate Finance* providencia apoio dedicado nas áreas de fusões e aquisições, avaliações, estudos de viabilidade e angariação de financiamento.

- Fusões e Aquisições (M&A)
- Avaliações
- Estudos de Viabilidade
- Angariação de Financiamento

Ver mais informações na pág. 27

1. **Informação Macroeconómica**
2. **Notícias**
3. **Dados Estatísticos Relevantes**
4. **Legislação Publicada**
5. **Eventos**
6. **Serviços KPMG**
7. **Serviço em Destaque**



## 1. Informação Macroeconómica

### A) Índice de Preços ao Consumidor - Luanda

2008				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,85%	0,85%	11,82%	<b>Índice Geral</b>	<b>1,78</b>
Fevereiro	0,86%	1,72%	11,82%	01. Alimentação e bebidas não alcoólicas	2,09
Março	0,72%	2,46%	11,74%	02. Bebidas alcoólicas e tabaco	0,83
Abril	0,92%	3,40%	11,89%	03. Vestuário e calçado	1,38
Maió	1,02%	4,46%	12,04%	04. Habitação, água, electric. e combust.	0,98
Junho	1,00%	5,50%	12,27%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,51
Julho	1,16%	6,72%	12,50%	06. Saúde	0,28
Agosto	1,03%	7,82%	12,78%	07. Transportes	3,44
Setembro	0,86%	8,75%	12,91%	08. Comunicações	0,00
Outubro	1,08%	9,93%	13,21%	09. Lazer, recreação e cultura	0,37
Novembro	1,16%	11,20%	13,33%	10. Educação	0,00
<b>Dezembro</b>	<b>1,78%</b>	<b>13,18%</b>	<b>13,18%</b>	11. Hotéis, cafés e restaurantes	2,12
				12. Bens e serviços diversos	1,20

<b>Inflação 2008</b>	<b>13,18%</b>
<b>Inflação 2007</b>	11,80%
<b>Inflação 2006</b>	12,20%
<b>Inflação 2005</b>	18,53%
<b>Inflação 2004</b>	31,02%

Fonte: INE

### B) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Variação
<b>EUR/USD</b>	1,392	1,282	-7,90%
<b>USD/ZAR</b>	9,315	10,254	10,08%
<b>USD/BRL</b>	2,318	2,313	-0,22%
<b>USD/CNY</b>	6,830	6,838	0,12%
<b>USD/KW</b>	75,147	75,130	-0,02%
<b>EUR/KW</b>	105,890	98,648	-6,84%
<b>ZAR/KW</b>	8,016	7,571	-5,55%

Fonte: BNA e Banco de Portugal



## C) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Variação
<b>Ouro (usd p/ onça)</b>	875,40	927,85	5,99%
<b>Petróleo (usd p/ barril)</b>	46,34	41,68	-10,06%
<b>Gás Natural</b>	5,97	4,41	-26,13%

Fonte: Nymex e Bloomberg

## D) Taxas de Juro Nominais Activas

2007				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
<b>Dezembro</b>	13,94%	8,72%	8,66%	8,36%
2008				
<b>Março</b>	13,25%	10,03%	7,22%	8,43%
<b>Junho</b>	11,95%	11,26%	9,00%	7,58%
<b>Julho</b>	10,75%	11,30%	6,87%	7,48%
<b>Agosto</b>	13,36%	10,89%	10,67%	7,48%
<b>Setembro</b>	14,56%	10,68%	10,89%	7,56%
<b>Outubro</b>	12,18%	10,35%	9,25%	7,66%
<b>Novembro</b>	13,36%	11,01%	9,35%	7,60%

Fonte: BNA



## 2. Notícias

### A) Presidência da República

#### Presidente da República nomeia novos vice-ministros e embaixadores

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, procedeu segunda-feira à nomeação de Exalgina Renée Vicente Olavo Gamboa e de Carlos Alberto Teixeira de Alva Sequeira Bragança para os cargos de vice-ministros das Relações Exteriores.

Uma nota de imprensa dos Serviços de Apoio ao Presidente da República indica que, na mesma ocasião, o Chefe de Estado nomeou Miguel Costa, Toko Diankenga Serão e Maria Elisabeth Simbrão para os cargos de embaixadores de Angola, respectivamente, na República francesa, República Sérvia e no Reino da Bélgica.

Anteriormente, o Presidente da República havia procedido à exoneração de Victor Manuel Rita da Fonseca Lima e de Toko Diakenga Serão dos cargos de embaixadores de Angola, respectivamente, na República francesa e no Reino da Bélgica.

26 de Janeiro de 2009

Angop

#### **AUDITORIA**

**Auditoria às Demonstrações Financeiras**

**Attestation Services**



## B) Resoluções do Conselho de Ministros

### Conselho de Ministros aprova resolução que cria Comissão para Segurança Energética

O Conselho de Ministros aprovou quarta-feira, na sua primeira sessão extraordinária do ano, a resolução que cria a Comissão Interministerial para a Segurança Energética Nacional.

Durante a sessão, que decorreu no Palácio Presidencial, à Cidade Alta, em Luanda, o órgão colegial do Governo aprovou ainda o Plano Executivo do Ministério da Energia para 2009 e o Programa Financeiro do Tesouro para o primeiro trimestre do corrente ano.

Igualmente o executivo aprovou os contratos de reabilitação dos aeroportos da Catumbela (Benguela) e Lubango (Huila) e da rede eléctrica das cidades de Malanje, Cacuso, Dundo e Saurimo.

Na sua última reunião, realizada a 24 de Dezembro de 2008, o órgão colegial de governo aprovou as instruções para a execução do Orçamento Geral do Estado (OGE), relativo ao ano 2009, assim como autorizou a construção e apetrechamento da segunda fase da Escola Nacional da Administração (ENAD).

Na ocasião, apreciara ainda a proposta de Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e o respectivo Plano de Acção, bem como aprovava os programas executivos do Ministério da Agricultura e da Secretária de Estado do Desenvolvimento Rural, para 2009.

Aprovou, do mesmo modo, os contratos para o fornecimento de equipamentos de comunicação para as Forças Armadas Angolanas (FAA) celebrados entre a Simportex e o consórcio Sadissa/Thales Communications.

14 de Janeiro de 2009

Angop

### Governo aprova linha de crédito agrícola de USD 350 milhões

O Conselho de Ministros aprovou hoje (quarta-feira) uma linha de crédito agrícola de 350 milhões de dólares, destinada ao financiamento de pequenos e médios produtores, assim como associações e cooperativas agro-pecuárias.

Segundo o ministro da Agricultura, Pedro Canga, em declaração a jornalistas após a reunião, serão concedidos créditos de campanha, para despesas correntes e de investimento, para aquisição de equipamentos, visando aumentar a produtividade e a produção comercial no país.

## FISCALIDADE

### Business Tax

### Tax Compliance



Pedro Canga indicou que a linha de crédito será operada pelo Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) e pelos bancos comerciais. O reembolso do crédito, por parte dos agricultores, deverá ser feito com o resultado da venda da produção.

Ainda na sessão de hoje, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o executivo aprovou um acordo de financiamento no valor de Usd 30 milhões, entre o Governo angolano e a IDA-Banco Mundial, visando o financiamento de parte do projecto agrícola de Produção Familiar Orientado para o Mercado (MOSAP).

Aprovou também um empréstimo no valor de oito milhões de dólares entre o Ministério das Finanças e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), destinado igualmente a financiar parte dos custos do projecto agrícola de Produção Familiar Orientado (MOSAP).

28 de Janeiro de 2009

Angop

## **ADVISORY**

**Serviços de Advisory Financeiro**

**Business Advisory Services**

**Serviços de Advisory em  
Tecnologias de Informação**

**Projectos especiais em Advisory**

**Advisory Outsourcing**



## C) Macroeconomia

### Reservas sobre o exterior superiores à dívida externa

Angola dispõe de reservas sobre o exterior no montante de 18,9 mil milhões de dólares, mais do que a dívida externa que até Novembro passado estava avaliada em 13,6 mil milhões de dólares, afirmou em Luanda o governador do Banco Nacional de Angola.

No decurso de uma cerimónia de fim-de-ano, Amadeu Maurício disse que em 2007 as reservas sobre o exterior de Angola situavam-se em 15 mil milhões de dólares.

Fruto da estabilidade macroeconómica, o "risco Angola" registou uma queda, tendo saído da última para a penúltima posição da lista do Clube de Paris, posição que pode ser melhorada quando Angola terminar a liquidação de juros de mora, avaliados em 1,8 mil milhões de dólares.

Depois de ter sido paga a dívida, calculada em 2,3 mil milhões de dólares, com o Clube de Paris, Angola tem estado a liquidar os juros de mora desse empréstimo em três etapas: na primeira, liquidaram-se 800 milhões de dólares, na segunda, a ter lugar este mês, 600 milhões e 400 milhões de dólares serão pagos em 2010.

5 de Janeiro de 2009

Angola Digital

### Luanda é a cidade mais cara do mundo

Luanda, a capital de Angola, é a cidade mais cara do mundo para expatriados seguida de Tóquio, afirmou quarta-feira em Luanda a directora de relações públicas da empresa, com sede em Londres, ECA International.

Josephine Woolley baseou a sua afirmação num recente (4 de Dezembro de 2008) inquérito realizado pela ECA que compara um cabaz de 125 bens de consumo e serviços habitualmente adquiridos por expatriados em mais de 270 locais.

Woolley mencionou que os longos atrasos no porto de Luanda e infra-estruturas destruídas por três décadas anos de guerra continuam a inflacionar o preço dos bens de consumo e dos serviços.

Não obstante uma recente queda acentuada dos preços dos produtos alimentares, um litro de leite importado custa 3 dólares e a renda de um pequeno apartamento de dois quartos pode atingir facilmente 7 mil dólares, numa cidade que foi construída para 500 mil pessoas e hoje tem cinco milhões.

8 de Janeiro de 2009

Macauhub

## FINANCIAL ADVISORY SERVICES

### Corporate Finance

Transacção Forense/Advisory em Projectos

Transacção/Advisory em Projectos

Corporate Recovery

Gestão de Risco Financeiro





**Recuo do PIB provável em 2009 com descida "dramática" das receitas petrolíferas - Banco Mundial**

A economia angolana pode contrair-se em 2009, pela primeira vez nos últimos anos, devido ao recuo "dramático" das receitas petrolíferas, alertou quarta-feira Ricardo Gazel, economista chefe do Banco Mundial em Angola.

O relatório de Janeiro do economista, citado pela agência noticiosa portuguesa Lusa, refere que a quebra nominal do PIB pode atingir 17 por cento em relação a 2008, com a média anual do preço do petróleo a 50 dólares e o sector não-petrolífero a crescer a 10 por cento ao ano, e a 23 por cento num cenário do barril a 40 dólares.

" Como o sector não-petrolífero depende muito das despesas do sector público e dado o declínio dramático esperado nas receitas petrolíferas em 2009, os ajustamentos orçamentais deverão resultar num abrandamento no crescimento do sector não-petrolífero e um crescimento negativo da economia no seu todo em 2009" , refere.

29 de Janeiro de 2009

MacauHub

**BUSINESS ADVISORY SERVICES**

**Business Performance Services**

**People and Change**

**Serviços de Auditoria Interna**

**Recrutamento (RSF)**



## D) Energia e Recursos Naturais

### Angola quer estabilizar preços do petróleo na presidência da OPEP

Angola estreou-se, com a entrada do novo ano, na presidência da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP). E tem já uma prioridade definida para este mandato num dos mais relevantes fóruns internacionais: estabilizar os preços do petróleo à escala mundial. Tanto a nível da oferta como da procura.

Para já, Luanda não se limita a traçar objectivos: fornece também o exemplo. Segundo anunciou o ministro angolano do Petróleo, Botelho de Vasconcelos (que desde o passado dia 1 é também, por inerência, o novo presidente em exercício da OPEP), o Executivo angolano decidiu reduzir a produção petrolífera em 244 mil barris diários, o equivalente a 13% do total anterior.

A nova quota de produção angolana é de 1517 milhões de barris diários de petróleo - 19% abaixo da produção média registada em Novembro de 2008.

5 de Janeiro de 2009

Angola Digital

### Odebrecht acelera projecto para a produção de açúcar e biodiesel em Angola

A brasileira Odebrecht e os seus parceiros angolanos dão início este mês à plantação de cerca de 4 mil hectares de cana-de-açúcar numa propriedade próxima da central hidroeléctrica de Capanda, noticiou quarta-feira em São Paulo o jornal Valor Económico.

O projecto designado por Biocom é uma parceria entre a Odebrecht, a estatal petrolífera angolana Sonangol e o grupo privado angolano Damer.

O objectivo da Biocom, onde a Odebrecht controla 40 por cento do capital, é começar a produzir anualmente, já a partir de 2012, 250 milhões de toneladas de açúcar, 30 mil metros cúbicos de etanol e 160 mil megawatts com a queima dos resíduos da produção.

A Biocom é o primeiro investimento directo da companhia brasileira em Angola em produção agrícola e geração de energia e embora não tenha sido revelado o volume de investimento, o jornal diz que dificilmente a Odebrecht deverá investir menos do que 80 milhões de dólares.

## ADVISORY OUTSOURCING

### Accounting Advisory Services



Em declarações ao diário, Humberto Rangel, director de desenvolvimento de negócios da Odebrecht Angola, unidade ligada directamente à Construtora Norberto Odebrecht no Brasil, disse que a ideia subjacente ao projecto é que a área plantada com cana venha a atingir 24 mil hectares para que a fábrica que está a ser construída no local possa operar próximo da sua capacidade máxima.

Rangel disse ainda que numa fase inicial a Biocom vai preocupar-se com o mercado angolano não havendo qualquer ideia de exportar nem o açúcar nem o etanol que irá ser produzido.

Angola é actualmente o sexto país, incluindo o Brasil, onde o grupo brasileiro obtém mais facturação, que em 2007 se cifrou em 8,8 mil milhões de reais.

A operação africana, que também engloba Moçambique, é responsável por 19 por cento dessa facturação e por 16 por cento da carteira de contratos firmes de 17 mil milhões de reais com vencimento em 2011.

8 de Janeiro de 2009

MacauHub

#### Angola produz mais de 695 milhões barris de petróleo bruto em 2008

A produção de petróleo bruto em Angola, no decurso do ano transacto (Janeiro a Dezembro), foi de 695 milhões, 707 mil e 745 barris, informou hoje (sexta-feira), em Luanda, o ministro dos Petróleos, Botelho de Vasconcelos, quando discursava por ocasião dos cumprimentos de ano novo para representantes das empresas petrolíferas que operam no país.

O governante destacou, em alusão ao período em referência, o início de produção dos campos "Mondo" e "Saxi/Batuque", no Bloco 15, e Banzala B, no Bloco 0, realçando que "a produção de 2008 ficou significativamente afectada pela paragem completa das instalações de exploração do Bloco 18, durante dois meses, o que ocasionou uma perda de 210 mil barris/dia".

Relativamente à pesquisa, disse terem sido perfurados pelo menos 27 poços, dos quais 12 de pesquisa e 15 de avaliação. Desse número, apenas cinco revelaram-se ter quantidades de petróleo comercializáveis.

Quanto ao projecto de construção da nova refinaria no Lobito (Benguela), salientou a assinatura do contrato de engenharia de detalhe entre a Sonangol e a empresa KBR e o arranque da terraplenagem e das obras da ponte cais.

9 de Janeiro de 2009

Angop

## AUDITORIA

### Auditoria às Demonstrações Financeiras

### Attestation Services



### Desenvolvimento do Bloco 32 rentável só com barril acima dos 60 dólares - Total

O desenvolvimento do Bloco 32 do "offshore" angolano só é rentável com o preço do barril de petróleo acima dos 60 dólares, um terço mais do que a cotação actual, afirmou terça-feira em Paris o vice-presidente da petrolífera Total.

Segundo Laurent Maurel, vice-presidente para assuntos estratégicos da petrolífera francesa, o barril deverá valorizar para próximo dos 60 dólares para que possa ser desenvolvido de forma rentável o Bloco 32 de águas profundas angolanas.

Maurel não referiu quando a Total terá de decidir sobre o desenvolvimento do Bloco 32.

A Sonangol é a concessionária do Bloco 32, localizado na bacia do Quanza, enquanto a Total (operadora) conta com uma participação de 30 por cento.

Os outros parceiros do Bloco 32 são a Marathon Oil Company (30 por cento), Sonangol (20 por cento), Esso Exploration and Production Angola (15 por cento) e Petrogal (5 por cento).

Além do Bloco 32, a Total em Angola está representada nos Blocos 17, o mais importante para a petrolífera, com uma produção de 500 mil barris/dia, estando previsto um aumento para 700 a 800 mil barris diários, com a entrada em produção do projecto Pazflor, em 2011.

14 de Janeiro de 2009

MacauHub

### Governo respeita quota de produção da OPEP mas não reduz produção

Angola vai reduzir a produção para a quota de 1,65 milhões de barris/dia, decidida para Fevereiro pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), afirmou quarta-feira em Nova Deli o vice-ministro dos Petróleos de Angola.

Mas Aníbal Silva garantiu que Angola não reduzirá ainda mais a produção a fim de fazer subir os preços.

O vice-ministro disse que o Angola produz actualmente 1,8 milhões de barris/dia e que no final de Janeiro já estará a produzir menos.

"Estamos a tentar atingir a quota de 1,65 milhões de barris/dia até ao final do trimestre em curso. Mas pode acontecer antes, pode ter lugar já em Fevereiro", disse ainda Aníbal Silva.

16 de Janeiro de 2009

MacauHub

### Exportação de petróleo em Angola deve subir 1,8% em Março

As exportações de petróleo angolanas devem subir 1,8% em Março, após forte recuo em Fevereiro, indicam as previsões das petrolíferas que operam no país africano, publicadas esta segunda-feira.

## FISCALIDADE

### Business Tax

### Tax Compliance



Petrolíferas como a BP, Total, Chevron e Exxon Mobil vão exportar uma média diária de 1,64 milhão de barris, acima do 1,61 milhão do mês anterior, segundo os dados citados pela Bloomberg.

As exportações estão bastante abaixo do registado ao longo do ano passado, devido aos recentes cortes de produção dos países-membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), entidade que Angola preside desde o início deste ano.

No total, está prevista para Março a exportação de 50,8 milhões de barris, distribuídos por 53 carregamentos.

20 de Janeiro de 2009

Angola Digital

#### Angola já é o maior fornecedor da China, à frente da Arábia Saudita

Angola já é o maior fornecedor de petróleo à China, à frente da Arábia Saudita, afirma esta sexta-feira o jornal China Daily num suplemento especial de quatro páginas dedicado ao país africano de língua portuguesa.

“ Angola ultrapassou recentemente a Nigéria como principal produtor de petróleo em todo o continente africano e há poucos meses tornou-se o maior fornecedor de petróleo à China, à frente da Arábia Saudita ”, diz o artigo de abertura do suplemento.

No artigo, intitulado “ Crescimento mútuo marca parceria sino-angolana ”, Angola é descrita como “ um gigante africano que, depois de quatro anos de guerra, alcançou a estabilidade e cuja economia tem crescido cerca de 20 por cento ”.

Devido ao petróleo, Angola já é também o maior parceiro comercial da China em África e grandes empresas chinesas estão envolvidas no programa angolano de reconstrução nacional, que conta com um financiamento chinês estimado em 5 mil milhões de dólares (3,8 mil milhões de euros).

23 de Janeiro de 2009

Angola Digital

#### Endiama-EP abre projectos mineiros a investidores privados

A Empresa Nacional de Diamantes de Angola (Endiama-EP) tem à disposição de futuros investidores privados mais de 100 projectos de concessão mineira no país, com potencial de exploração aluvionar e depósitos de ocorrências kimberlíticas, soube Angop, em Luanda.

De acordo com uma nota de imprensa da Endiama a que a Angop teve hoje (quarta-feira) acesso, 14 das 18 províncias possuem projectos de concessões, abertos para futuros investidores, cujo potencial servirá para enriquecer os actuais 61 projectos em fase de execução, dos quais 14 em fase de produção, 17 em exploração e 30 em fase inicial.

## ADVISORY

**Serviços de Advisory Financeiro**

**Business Advisory Services**

**Serviços de Advisory em  
Tecnologias de Informação**

**Projectos especiais em Advisory**

**Advisory Outsourcing**



Segundo o documento, o objectivo da Endiama é tornar-se num dos maiores produtores de diamantes do mundo, com a contribuição de investimentos estrangeiros, estimados em pelo menos cinco milhões de dólares norte-americanos em exploração aluvionar, enquanto para kimberlitos estima-se um investimento na ordem de USD 10 milhões.

A Endiama-EP espera atingir, até final deste ano, uma produção entre 17 e 19 milhões de quilates, embora tivesse de baixar a sua produção no ano transacto fruto da diminuição do abastecimento de combustíveis às zonas mineiras, bem como as constantes chuvas sobre as regiões diamantíferas.

Em relação às reservas em kimberlitos, a empresa de diamantes estima a existência de pelo menos 50 milhões de quilates.

Quanto às reversas em aluviões, estima-se existirem 40 milhões de quilates, embora estudos já realizados admitam que estas reservas possam ser substancialmente superiores, atingindo 220 milhões de quilates em aluviões.

28 de Janeiro de 2009

Angop

#### **FINANCIAL ADVISORY SERVICES**

**Corporate Finance**

**Transacção Forense/Advisory em Projectos**

**Transacção/Advisory em Projectos**

**Corporate Recovery**

**Gestão de Risco Financeiro**



## E) Informação, Comunicação e Entretenimento

### Angola vai ter este ano sistema anti-fraude nas comunicações

Angola Telecom está a implantar um sistema anti-fraude na rede de telecomunicações, com tecnologia de ponta, que deverá entrar em funcionamento, ainda este ano, "para a proteger a rede das acções dos defraudadores, combater o fenómeno e desencorajar os prevaricadores.

Em entrevista à Angop, o administrador da Angola Telecom para área Comercial, António Briffel Neto, disse terça-feira, em Luanda, que o sistema anti-fraude custou cerca de um milhão e 700 mil dólares norte-americanos e assegurou tratar-se de um instrumento eficiente que vai permitir ao país controlar a rede nacional de telecomunicações e evitar roubos de elevadas somas de dinheiro por fraudes.

A empresa está a implementar, desde Julho de 2008, um projecto de expansão e modernização da rede fixa de telecomunicações, avaliado em USD 102 milhões, que abrange as províncias de Malanje, Zaire, Bié, Moxico Kuando Kubango e lundas Norte e Sul, cuja conclusão preve-se para finais de 2010.

A implementação deste projecto vai permitir a instalação no país de novas redes de acesso de cobre e sem fio, de 3276 quilómetros de fibra óptica, e de seis mil linhas telefónicas, bem como a instalação de mil e 392 linhas VSAT, 761 de Internet em banda larga (ADSL) e de 13 mil linhas fixas sem fio (CDMA).

O projecto de expansão e modernização da rede de telecomunicações na região Este foi financiado pelo Estado angolano e está a ser implementado pela empresa chinesa ZTE.

21 de Janeiro de 2009

Angop

### **BUSINESS ADVISORY SERVICES**

**Business Performance Services**

**People and Change**

**Serviços de Auditoria Interna**

**Recrutamento (RSF)**



## F) Consultoria para o Desenvolvimento

Lonrho Agriculture vai desenvolver projectos agrícolas no Uíge, Zaire e Bengo

A empresa Lonrho Agriculture assinou um acordo com o governo de Angola para desenvolver 25 mil hectares de projectos agrícolas, informou terça-feira o grupo Lonrho, conglomerado com uma carteira de investimentos em África.

O acordo, assinado da parte angolana pelo ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Afonso Pedro Canga, e pelo director da Gesterra, Gestão de Terras Aráveis, Carlos Alberto Jaime, visa o desenvolvimento de projectos agrícolas nas províncias do Uíge, Zaire e Bengo.

Estes projectos, que ocuparão 25 mil hectares nas três províncias, será efectuado no âmbito das iniciativas governamentais para promover a reconstrução e o desenvolvimento agrícolas.

14 de Janeiro de 2009

MacauHub

### ADVISORY OUTSOURCING

#### Accounting Advisory Services





## G) Infra-estruturas, Estado e Saúde

### Comboio chega a Malanje no primeiro trimestre deste ano

A circulação de comboios à província de Malanje inicia dentro do primeiro trimestre deste ano, garantiu hoje (terça-feira) à Angop, o director dos Caminhos-de-Ferros de Luanda (CFL), Manuel Gourgel.

" Tudo está a ser feito para que o comboio circula em Malanje e apontamos o primeiro trimestre de 2009 como o período do início das circulações regulares àquela província", disse hoje, em Luanda, o gestor do CFL, em jeito de perspectivas para o ano em curso.

Falando das perspectivas para 2009, Manuel Gourgel deu a conhecer que constam dos planos do CFL a conclusão de dois projectos em execução, sendo o primeiro, referente ao sistema ferroviário suburbano, que vai do Bungo ao Baia e as linhas de ferro no interior do Porto de Luanda e o segundo o da linha férrea Baia/Malanje.

6 de Janeiro de 2009

Angop

### Panguila terá 80 mil habitantes em 2010

O ministro das Obras Pública, Higino Carneiro, perspectivou um crescimento populacional dos actuais 45 mil habitantes no complexo habitacional do Panguila, em Luanda, para 80 mil pessoas até 2010.

Durante a visita, a arquitecta do Ministério das Obras Públicas, Hercília Madiba, anunciou que mil unidades habitacionais pré-fabricadas vão ser erguidas até 2010 no local para realojar famílias retiradas de locais onde decorrem trabalhos de ampliação das vias estruturantes de Luanda.

De acordo com a arquitecta, as residências serão de baixo custo, com uma área de 70 metros quadrados, comportando três quartos, sala, cozinha e uma casa de banho.

O projecto, a cargo da empresa ABH Angola Construção Civil, inclui a construção de escolas, hospitais, lojas, zonas de lazer, recintos desportivos, edifícios administrativos, entre outros.

No terreno, a construtora tem já executadas cinco casas do tipo T3 pré-fabricadas como modelo.

14 de Janeiro de 2009

Angop

## AUDITORIA

### Auditoria às Demonstrações Financeiras

### Attestation Services



### Aerogare do Lubango vai ser aeroporto internacional

As obras para a transformação da aerogare do Lubango, província da Huíla, em aeroporto internacional começaram na semana passada com a limpeza e terraplenagem da aérea circundante à estrutura actual, afirmou no Lubango um responsável provincial.

Mundu Pedrous, director provincial da Empresa Nacional de Aeroportos e Navegação Aérea (ENANA), disse que os trabalhos prevêem a restauração da pista secundária e a ampliação da principal para mais 360 metros, assim como a instalação de um sistema moderno de iluminação para voos nocturnos, a construção de uma nova placa de estacionamento, com capacidade para dois aviões tipo Boeing 777, de 260 passageiros cada, e três Boeing 737 de 130 ocupantes.

O aeroporto do Lubango está localizado numa área de 96 mil metros quadrados e as suas obras vão custar 62 milhões de euros.

As obras deverão ser concluídas antes do Campeonato Africano de Futebol (CAN), a realizar-se em Angola, tendo em conta as inúmeras delegações para as províncias que acolherão os jogos da competição.

Para a remodelação do aeroporto do Lubango, o Conselho de Ministros autorizou a ENANA a celebrar um contrato com o consórcio formado pelas empresas Andrade Gutierrez/Zagope-Construção e Engenharia/HOMT Limited.

20 de Janeiro de 2009

MacauHub

### Ministro dos Transportes admite voos da Taag para a Europa dentro de "7 a 8 meses"

O ministro dos Transportes angolano, Augusto Tomás, afirmou quinta-feira em Luanda que a companhia aérea angolana, Taag, vai estar em condições de voltar a voar para a Europa em "sete, oito meses".

Augusto Tomás lembrou que neste momento decorre um processo de reestruturação da Taag, que é acompanhado por uma refundação total da companhia, desde a verificação da rede e da frota, à área comercial, ou aos recursos humanos, com a eliminação gradual de recursos excedentários.

"Mas está também em curso a realização de um estudo que visa a selecção de um parceiro estratégico", disse o ministro, acrescentando que "estão a ser analisadas as vantagens e desvantagens das várias opções possíveis e que podem envolver companhias africanas, europeias, americanas ou asiáticas".

23 de Janeiro de 2009

MacauHub

## FISCALIDADE

### Business Tax Tax Compliance



## H) Mercados Industriais

### Coca-Cola constrói fábrica em Cacuaco

A Coca-Cola Bottling (Luanda) vai construir, este ano, uma nova unidade fabril no município de Cacuaco, por forma a fazer face à crescente demanda do mercado angolano, informou hoje (sexta-feira), em Luanda, o gerente de produção da fábrica Coca-Cola de Bom Jesus, Wildon Avelino.

Em entrevista à Angop, no decurso de uma visita de constatação ao funcionamento da empresa, o responsável disse tratar-se de um projecto cujo arranque da produção está previsto para o final do ano em curso, por isso treina já 190 jovens para assegurarem o funcionamento da unidade fabril.

Em relação à fábrica actual, localizada no Bom Jesus, informou, a unidade fabril funciona com seis linhas de produção, das quais quatro de garrafas, uma de lata e outra de plástico, cujo funcionamento foi assegurado em 2008 por um investimento total de USD 172 milhões, valor só da Bottling (Luanda).

A Coca-Cola Bottling, acrescentou a fonte, com uma produção de pelo menos 12 mil 600 litros/hora, possui uma central de lavagem com três tanques (pré-lavagem, lavagem e enxaguamento) com a capacidade de lavar 38 mil garrafas por hora e uma engarrafadora capaz de encher uma média de 36 mil 300.

Sobre a linha de latas, cujo material é importado, disse Wildon Avelino, a instituição possui uma capacidade de enchimento de 900 unidades por minuto, numa produção líquida de 18 mil litros/hora, enquanto a linha em plástico tem a capacidade de encher 20 mil garrafas/hora.

23 de Janeiro de 2009

Angop

### Construção da fábrica da Unicer em Luanda avança este semestre

A fábrica de cervejas da Unicer em Angola vai iniciar a construção no primeiro semestre deste ano, num investimento de 100 milhões de euros, começando a produzir em 2011, afirmou esta quinta-feira o presidente executivo do grupo português.

"O investimento para a construção da fábrica da Unicer em Luanda já foi aprovado, aguardando-se agora pelo parecer da Agência Nacional para o Investimento Privado [órgão do Estado para facilitar, desburocratizar e estimular o investimento privado em Angola] sobre alguns aspectos específicos do projecto, mas a construção vai iniciar-se no primeiro semestre de 2009", disse António Pires de Lima em conferência de imprensa em Lisboa.

30 de Janeiro de 2009

Angola Digital

## ADVISORY

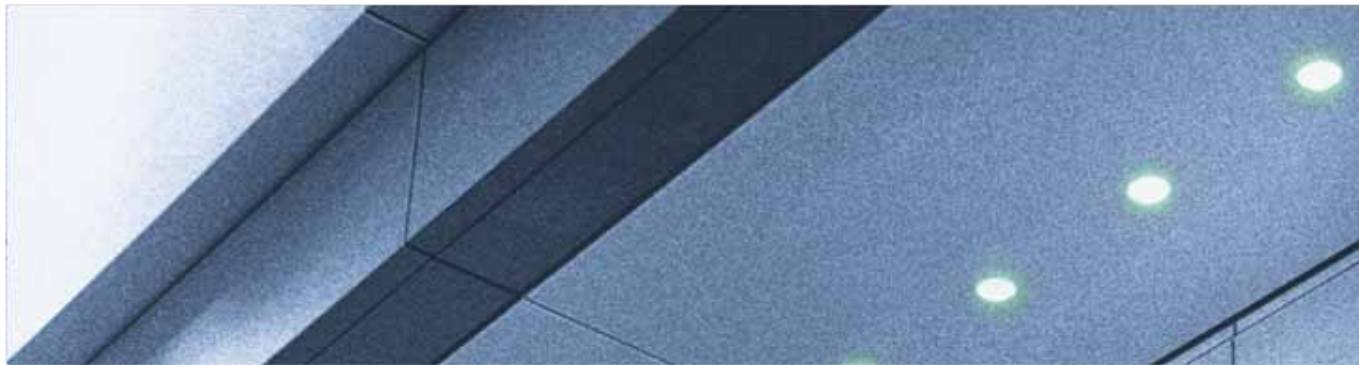
Serviços de Advisory Financeiro

Business Advisory Services

Serviços de Advisory em  
Tecnologias de Informação

Projectos especiais em Advisory

Advisory Outsourcing



## I) Serviços Financeiros

### Projectos angolanos captam mais de 1,6 mil milhões de dólares na segunda fase de financiamento do Eximbank

O Export-Import Bank (Eximbank) da China já aprovou financiamento de mais de 1,6 mil milhões de dólares para projectos do governo de Angola, ao abrigo da segunda fase da linha de crédito a Luanda, de acordo com dados oficiais divulgados em Luanda.

Os dados divulgados recentemente pelo Ministério das Finanças angolano indicam que dos 57 projectos abrangidos, quatro enquadram-se no sector da energia e águas, quatro nos correios e telecomunicações, três nas pescas, outros três na educação, dois na agricultura e um na saúde,

O Ministério das Obras Públicas é o que mais projectos tem em andamento ao abrigo da segunda fase - já com financiamento libertado ou ainda à espera de "luz verde".

São mais de 907,73 milhões de dólares, dos quais 477,45 milhões para a reconstrução da estrada Caxito-Nzeto.

Prevista está ainda a reconstrução da estrada Nzeto-Tomboco-M'banza Congo (160 milhões de dólares), e a primeira fase dos projectos de infra-estruturas integradas das províncias do Zaire (113,15 milhões de dólares), Malange (84,1 milhões) e Cabinda (73 milhões).

Estes três projectos provinciais integrados, segundo a mesma fonte, têm um investimento total previsto de 400 milhões de dólares (Zaire), 253,7 milhões de dólares (Cabinda) e 237,1 milhões (Malange).

O segundo pacote mais vultuoso de projectos é o do Ministério dos Transportes - 558,97 milhões de dólares já financiados ou a aguardar financiamento.

Deste total, 440 milhões de dólares destinam-se à aquisição de transportes colectivos urbanos para Luanda, Benguela, Huambo, Uíge e Malange, num total de 5.500 autocarros.

Luanda já fez saber a Pequim que está interessada em que parte ou a totalidade desta grande quantidade de viaturas seja montada em Angola.

Também no "pipeline" dos projectos de transportes está a aquisição de equipamento de transporte ferroviário (61,97 milhões de dólares) e de 1.500 viaturas (57 milhões de dólares).

12 de Janeiro de 2009

MacauHub

### FINANCIAL ADVISORY SERVICES

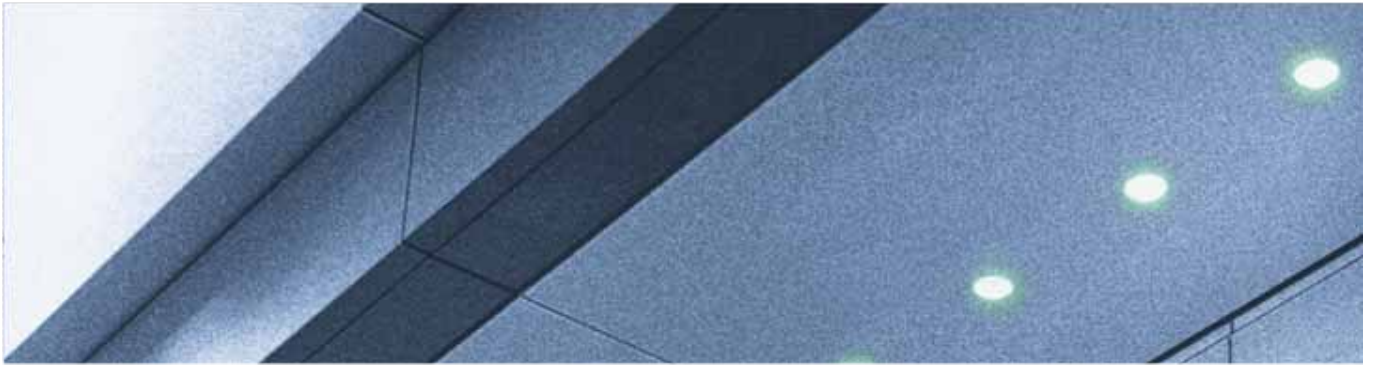
**Corporate Finance**

**Transacção Forense/Advisory em Projectos**

**Transacção/Advisory em Projectos**

**Corporate Recovery**

**Gestão de Risco Financeiro**



### BES admite ceder parte do seu capital em Angola

O Banco Espírito Santo (BES) admite que pode ceder mais capital do seu banco em Angola, actualmente de 75%, a investidores locais, revelou o presidente executivo da instituição, Ricardo Salgado.

Para se manter como accionista maioritário, ou seja, superando 50%, deve ser realizada uma concessão de capital abaixo dos 25%.

Actualmente, a equipa do Banco Espírito Santo Angola (BESA) tem cerca de 5% do capital e mais 20% são de outros investidores.

A operação do BES em Angola foi a que registou maior crescimento (44,3%) do lucro da instituição financeira em 2008, contribuindo com 48,2 milhões de euros para o resultado líquido consolidado.

30 de Janeiro de 2009

Angola Digital

## **BUSINESS ADVISORY SERVICES**

**Business Performance Services**

**People and Change**

**Serviços de Auditoria Interna**

**Recrutamento (RSF)**

### 3.Dados Estatísticos Relevantes

#### Balanças Comerciais

Balança Comercial Portugal Angola					
TOTAIS	2006	2007	Novembro 07	Novembro 08	ΔNov. 08/Nov. 07
Exportações	1.209.832	1.680.181	1.528.496	2.044.002	33,7%
Importações	52.749	360.378	369.290	383.651	3,9%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

Balança Comercial Brasil Angola				
TOTAIS	2006	2007	2008	Δ2008/2007
Exportações	836.076	1.218.236	1.974.575	62,1%
Importações	459.499	946.354	2.240.263	136,7%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Balança Comercial África do Sul Angola					
TOTAIS	2006	2007	Novembro 07	Novembro 08	ΔNov. 08/Nov.07
Exportações	4.677.391	5.424.980	5.072.059	6.604.415	30,2%
Importações	2.485.758	11.582.486	9.190.037	22.004.554	139,4%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Balança Comercial China Angola					
TOTAIS	2006	2007	Abril 07	Abril 08	ΔAbril 08/Abril 07
Exportações	894.186	1.231.311	312.365	742.538	137,7%

Unidade: Milhares de Dólares

Fonte: Factiva

## 4. Legislação Publicada Relevante

**Despacho Conjunto nº 469/08 de 4 de Dezembro** – Cria o Comité do Programa de Refundação da Companhia de Transportes Aéreos de Angola TAAG-EP.

**Despacho Conjunto nº 470/08 de 4 de Dezembro** – Nomeia a Comissão de Gestão para TAAG-EP, coordenada por António Luis Pimentel de Araújo.

**Despacho nº 471/08 de 5 de Dezembro** – Autoriza as alterações ao Plano de Pensões e ao Contrato de Constituição do Fundo de Pensões dos Trabalhadores da UNITEL, SARL.

**Resolução nº 84/08 de 8 de Dezembro** – Aprova o projecto referente à empreitada para a ampliação e remodelação do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro.

**Resolução nº 85/08 de Dezembro** – Aprova os projectos referentes às empreitadas para a Construção das Pistas de Rolagem C, C1 e C2, bem como do parque de estacionamento das viaturas no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro.

**Resolução nº 86/08 de 8 de Dezembro** – Autoriza a Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea – ENANA E.P., a celebrar o contrato de prestação de serviços de consultoria e fiscalização das obras a executar no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro com a empresa DAR AL HANDASAH.

**Resolução nº 87/08 de 8 de Dezembro** – Autoriza a Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea – ENANA E.P., a celebrar o contrato de prestação de serviços de consultoria e fiscalização das obras a executar no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro com a empresa DAR AL HANDASAH.

**Decreto nº 119/08 de 15 de Dezembro** – Dissolve o Conselho de Administração da Agência Nacional para o Investimento Privado – ANIP, e cria uma Comissão de Gestão coordenada por Aguinaldo Jaime.

**Despacho nº 11/08 de 15 de Dezembro** – Cria um grupo de trabalho para verificar a situação actual de congestionamento no Porto de Luanda.



## 5. Feiras e outros eventos a realizar em Angola e no Estrangeiro

### Financial Times Series: Gerir em Tempo de Crise

Navegar através das actuais condições económicas poderá ser um desafio durante os próximos tempos. Existirá alguma forma de minimizar a dor a curto prazo e de maximizar a vantagem competitiva a longo prazo? Que custos deverão ser ou não reduzidos? E que lições podem ser tiradas a partir de abrandamento anteriores e como organizações geridas durante esses tempos?

Para ajudá-lo, patrocinámos a série Financial Times Mastering "Mastering Managing in a Downturn", uma série de quatro artigos publicados entre 23 Janeiro e 13 de Fevereiro. Para obter mais informações sobre como a KPMG pode ajudá-lo a ter sucesso nestes tempos turbulentos, não hesite em contactar-nos ou visite [kpmg.com / succeeding](http://kpmg.com/succeeding).

Para mais informações por favor visite os sites:

<http://www.ft.com/reports/managingdownturn>

<http://www.kpmg.com/Global/Interests/CreditCrisis/Pages/default.aspx>

### A) Financial Risk Management

#### MINI MBA : Corporate Risk Management

O Institute for International Research Portugal irá realizar em Lisboa, nos dias 10, 11e 12 de Fevereiro de 2009, um Mini MBA de Corporate Risk Management. Saiba gerir o risco de forma integrada utilizando-o como um business driver chave e entenda as questões actuais e futuras da gestão do risco. Desenvolva uma "cultura de risco" versus "processos de risco", analise o risco mercado, de crédito e seu impacto na liquidez, compreenda o VaR histórico, paramétrico e Monte Carlo, calcule o EBITDA@Risk, Ebit e Ebit@Risk e determine a importância da Flexibilidade Financeira nas estratégias de crescimento. Os seus Formadores são seleccionados de acordo com rigorosos critérios baseados na experiência, know-how e resultados.



## GESTÃO CORPORATIVA DO RISCO NO NOVO AMBIENTE FOCADO NA GESTÃO DO RISCO OPERACIONAL

17 - 18 Fevereiro 2008, Viena - Áustria

Esta sessão de dois dias irá abordar em detalhe a Gestão Corporativa do Risco no novo ambiente focado na gestão do risco operacional. A gestão do Risco no Crédito e no Mercado será discutido em detalhe, baseado nas técnicas de Basileia II. O crescente papel do Risk Office no novo ambiente de risco será desenvolvido, com indicações dadas por firmas líderes do posicionamento dos seus Risk Offices. Implicações da gestão do risco na estratégia corporativa serão revistas de acordo com a perspectiva executiva dos acordos Basileia II e os cálculos relatórios apropriados bem como as técnicas Value-at-Risk. Dada a grande importância da compreensão dos riscos nos modernos instrumentos de crédito, vamos também abordar *credit swaps*, *credit derivatives*, e *CDOs*, examinando os riscos inerentes a cada um e como cada um envolve riscos nas contrapartidas. Vamos também abordar o papel do Risco de Liquidez e o Modelo de Risco no actual ambiente e como as firmas devem estar preparadas para o desafio que se adivinha em termos de risco. Tendo o Risco Operacional em vista como o driver para a Gestão do Risco, iremos examinar em detalhe as aproximações para o cálculo do Risco operacional e a resolução das necessidades regulamentares de capital, de acordo com Basileia II. A investigação internacional sobre o risco e os temas do Mercado em 2007-2008 bem como o papel do Risco Operacional juntamente com as previsões da economia Americana serão também apresentadas.

## SEMINÁRIO : Basel II Compliance

O Institute for International Research Portugal irá realizar em Luanda, nos dias 17 e 18 Março 2008 de 2009, um Seminário sobre a seguinte temática: Basileia II Compliance.

Cumprir os requisitos estabelecidos no Pilar I de Basileia será um dos maiores desafios para os sectores bancário e financeiro dentro e fora da Europa. As novas regras nas que se baseia Basileia II irão alterar as estruturas organizativas assim como os processos internos e a cultura das instituições bancárias. Saiba como cumprir todos os requisitos mínimos de capital através dos métodos mais refinados e de cálculos internos que lhe permitirão transformar os riscos de crédito, de mercado e operacional em oportunidades.

Para mais informações por favor contacte:

Ana Seabra

[aseabra@kpmg.com](mailto:aseabra@kpmg.com)

## B) Corporate Finance

Euromoney - Advanced Financial Analysis & Valuation Modelling - 24-26  
Março 2009 - Praga

Este curso compreende uma aprendizagem essencialmente prática com exercícios sobre declarações financeiras, modelos financeiros e de simulação. Irá aprender como avaliar informação financeira e antecipar o futuro da situação financeira, como construir e utilizar modelos financeiros corporativos na avaliação de empresas, como utilizar a análise de series temporais para a definição de pressupostos na decisão de investimento, e como aplicar sofisticadas técnicas de simulação Monte Carlo em previsões financeiras. Receberá ainda um conjunto de programas, materiais de leitura e uma grande variedade de úteis técnicas de programação que estão incluídas nos casos de estudo.

O Institute for International Research Portugal irá realizar em Maputo, nos próximos dias 21, 22 e 23 de Abril de 2009, um Masterclass em Corporate Finance.

Este Masterclass caracteriza-se por um enfoque 100% prático e interactivo no qual os/as assistentes, através de diversos exercícios e conduzidos por um Especialista de renome, abordarão as questões que afectam directamente o seu desempenho profissional. Esta Formação Intensiva servirá para adquirir novos conhecimentos e refrescar ou aprofundar os já existentes onde poderá analisar na prática o risco e a rentabilidade das empresas, os rácios ou a liquidez, assim como possuir as ferramentas para levar a cabo a avaliação do desempenho de gestão.

## C) Informação, Comunicação e Entretenimento

ICT Access for All: Connecting Persons with Disabilities

(Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação: Ligando Pessoas com Necessidades Especiais)

O World Telecommunication and Information Society Day 2009 vai ser marcado pela comemoração da fundação da International Telecommunications Union (ITU). O tema deste ano é a "Connecting Persons with Disabilities: ICT Opportunities for All" de forma a abordar requisitos específicos de pessoas com necessidades especiais, entre outros grupos habitualmente deixados à margem.

A Communications Commission of Kenya (CCK) possui uma parceria com a AITEC Africa, e vai realizar uma apresentação especializada nas oportunidades e soluções de Tecnologias de Informação e Comunicação para necessidades específicas de comunidades no Kenya.

Este evento irá ter lugar no Kenyatta International Conference Centre (KICC) e irá também permitir que empresas e organizações demonstrem os seus produtos, soluções e projectos direccionados às comunidades com necessidades especiais.

Para mais informações por favor  
contacte:

Ricardo Dias

rmdias@kpmg.com

## 6.Serviços KPMG

A prática da KPMG está estruturada nas áreas de serviços de Auditoria (Audit), Fiscalidade (Tax) e Consultoria (Advisory).

Mas mais importante do que a nossa organização interna é a nossa capacidade de configurarmos uma abordagem global, com os melhores especialistas, para dar resposta aos problemas das organizações com quem trabalhamos.

Na KPMG temos as competências, as pessoas e a motivação para o ajudar na resposta aos seus desafios presentes e futuros.





## 7. Serviço em destaque

### OFERTA DE SERVIÇOS CORPORATE FINANCE

O crescimento continuado é o objectivo primordial de qualquer negócio ambicioso.

A KPMG posiciona-se como uma consultora financeira de renome internacional, determinada em apoiar os seus clientes na concretização dos seus objectivos de crescimento, sejam eles estratégicos ou transaccionais.

A KPMG Angola possui conhecimentos e experiência adequados para aconselhar o tecido empresarial, público e privado, independentemente da sua dimensão, na identificação, estruturação e execução de negócios e transacções.

A equipa de *Corporate Finance* providencia apoio dedicado nas áreas de fusões e aquisições, avaliações, estudos de viabilidade e angariação de financiamento.

#### Fusões e Aquisições (M&A):

Os serviços de M&A da KPMG apoiam o crescimento dos clientes dos mais variados sectores de actividade através de operações de fusões ou aquisições, aconselhando ao nível da estrutura e preço da operação, facilitando e reduzindo o risco das mesmas, contribuindo assim para o seu sucesso.

Esta linha de assessoria cobre ainda áreas como o planeamento estratégico, a identificação e avaliação de potenciais *targets* nacionais e/ou internacionais, bem como a estruturação e a negociação da oferta e apoio na área financeira da aquisição.

Como as transacções não terminam com o acto de compra/venda, prestamos também um rol de serviços pós – transacção, tais como, a integração de sistemas e culturas, recursos humanos e o planeamento de negócio providenciados por esta área.



### **Avaliações:**

Quer por motivos de regulação ou de procedimentos de governo das sociedades, quer para apoio na tomada de decisões críticas, os gestores têm necessidade de conhecer o valor dos seus negócios e das suas empresas.

Conscientes da importância de uma avaliação correcta e objectiva a KPMG oferece serviços de consultoria em avaliação informativa, técnica e comercial, combinando as metodologias de avaliação mais apropriadas com um conhecimento profundo das especificidades de cada sector em particular e com análises comparativas ajustadas a cada caso.

### **Estudos de Viabilidade:**

Os serviços de *Corporate Finance* da KPMG prestam serviços de assessoria na validação do valor potencial de um projecto de investimento, de uma *start-up* ou de um negócio em início de vida, através de estudos e projecções económico-financeira, tendo em conta variáveis macro - económicas e de mercado e analisando factores de investimento, proveitos e custos, rentabilidade, eficiência e risco.

### **Angariação de Financiamento:**

No mercado actual, a angariação de financiamento é um processo cada vez mais complexo. Um investidor ou financiador tem em consideração um conjunto de factores na avaliação do projecto de financiamento:

- Historial da empresa em projectos semelhantes;
- Credibilidade da equipa de gestão;
- Experiência no ramo da indústria e capacidade de acrescentar valor;
- Solidez dos sistemas e processos internos de gestão do risco e boa governação.

Uma revisão independente e verificação efectuadas por uma equipa financeira fortalecem a credibilidade do projecto.

A KPMG possui profissionais dotados de capacidades e conhecimentos globais, além de uma larga experiência e *know-how* do mercado, regras e *players*, possibilitando aos nossos clientes o desenvolvimento das estruturas mais sofisticadas para a angariação de financiamento, optimizando-as e customizando as soluções mais adequadas a cada projecto.

Para mais informações por favor  
contacte:

Ana Seabra

[aseabra@kpmg.com](mailto:aseabra@kpmg.com)

## CONTACTOS:

### **Fernando Anjos**

[fanjos@kpmg.com](mailto:fanjos@kpmg.com)

Tel.: (244) 222310825

Telemóvel: (244) 917651245

Fax: (244) 222 310 540

Edifício Presidente

Largo 4 de Fevereiro, nº 3, 1º

Andar

Caixa Postal 2021

Luanda – Angola

As informações contidas no ponto 2 (Notícias) foram extraídas de algumas fontes (Angop, Jornal de Angola, MacauHub). As opiniões nela contidas não são da responsabilidade da KPMG. Recomendamos que, para mais detalhes, sejam consultados os seguintes sites: [www.angop.ao](http://www.angop.ao); [www.jornaldeangola.com](http://www.jornaldeangola.com); [www.macauhub.com.mo](http://www.macauhub.com.mo).

© 2009 KPMG Auditores e Consultores, S.A., a firma angolana membro da KPMG Internacional, uma cooperativa suíça. Todos os direitos reservados. Produzido em Angola. Este documento é distribuído gratuitamente pelos interessados. Revenda Proibida.

A KPMG e o logótipo da KPMG são marcas registadas da KPMG Internacional.